

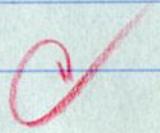


centos quarenta e sete. - O Secretário, António Favares da Fonseca. - Nada mais continúa a referida certidão de testamento publico e suas cotas de apresentação e de registro do que o que dito é e para aqui, fielmente, fiz registar do proprio documento a que me reporto e por onde este foi conferido. -
 - Porto, Administração do Primeiro Bairro, quatro de Janeiro de mil novecentos quarenta e sete. - O Secretário, António Favares da Fonseca, Secretário, o subscrevi e assino.

António Favares da Fonseca
 --CONTA--

Papel do Registro	Dez escudos	10 \$ 00
Estado (C. 100)	quatro escudos	14 \$ 00
Decr. n. 20 100	quatro escudos	14 \$ 00
Adi. 100 (100)	noventa centos	90
	Trinta e oito escudos e noventa centos	38 \$ 90

Registado Registro do testamento cerrado ✓
 Sob o N.º 794 com que, no dia dezasseis de
 Arquivado Janeiro de mil novecentos qua-
 Sob o N.º 670 rentas e sete, faleceu Albino
 da Costa Torres, solteiro, mé-
 dico, morador que foi na rua



rua da Póvoa numero trezentos
noventa e oito, Sesta cidade.

Eu abaixo assinado Albino da Costa Torres,
solteiro, medico, filho de Rufina Ribeiro Neu-
mes, natural de Freixo de concelho de Paços
de Ferreira e residente na Rua da Póvoa n.º
398 da cidade do Porto, encontrando-me no ple-
no uso de todas as minhas faculdades e li-
vre de coação, escrevo por meu proprio pen-
samento este meu testamento pedindo que depois
da minha morte se dê exacto cumprimento
às disposições n'ele contidas. - Declaro que
não tenho descendentes nem ascendentes e,
por isso, deixo em usufruto, todos os haveres
que possua á data da minha morte á Senhora
Dona Maria Aqualia da Silva. Se quando
eu falecer ainda não tiver vendido algumas
parcelas de terreno da parte rustica do meu
predio sito á rua da Póvoa n.º 398, fregue-
sia do Bouffim, cidade do Porto, poderão os meus
herdeiros de acordo com a Senhora Dona Ma-
ria Aqualia da Silva e, se esta assim o auten-
der, venderem a parte rustica do predio, isto é,
a area de terreno que se estende desde o por-
tão com o n.º 398 voltado para a Rua Santos

Teuzada e que vai até ao fim da proprieda-
de, para o lado sul. - Se, porém, esta area de
terreno for insufficiente para produzir um
rendimento de mil escudos mensaes para
as despesas da Senhora Dona Maria Anna-
lia da Silva poderão os meus herdeiros, se
esta Senhora assim o entender e determi-
nar, venderem mais terreno rustico para que
possam auferir um rendimento de mil es-
cudos mensaes, conservando, porém, sempre,
a parte urbana para sua habitação. - Os
meus herdeiros ficam obrigados a proce-
derem de forma a que a Senhora Dona
Maria Anna lia da Silva receba, logo no pri-
meiro mez após o meu falecimento, os mil
escudos. - Peço aos meus herdeiros para co-
locarem o producto da venda do terreno
com toda a segurança e garantia para
que o seu rendimento não sofra prejuizo.
Depois do falecimento da Senhora Dona Ma-
ria Anna lia da Silva os meus haveres serão
distribuidos da seguinte forma: Trinta por
cento do seu valor ficam pertencentes a
minha sobrinha Maria Brazelina Torres
Matos Vasconcelos. Sessenta por cento ficam



pertencendo aos meus quatro sobrinhos abaixo
 mencionados e na proporção de quinze por cen-
 to para cada um d'elles. Os meus quatro sobri-
 nhos são: Julia Torres Monteiro Lima, Albino
 Torres Monteiro, Augusto da Costa Torres e Fran-
 cisco Torres Carneiro. Cinco por cento fica per-
 tencendo a minha afilhada Aqualia Rosa da
 Costa Lima e cinco por cento a sua irmã
 Maria Aqualia da Costa Lima. - Desejo ser
 sepultado no cemiterio de Freamunde. - Este
 meu testamento anula outro que appareça
 com data anterior. - Porto 16 de Dezembro
 de 1939. - Albino da Costa Torres.

Auto de Approvação

Aos dezasseis de Dezembro de mil novecentos
 trinta e nove, nesta cidade do Porto e rua
 Trinta e Um de Janeiro, numero quarenta e um,
 primeiro andar, cantorio do notario Sesta esmar-
 ca, Doutor Diamantino da Mata Galisto, em
 cujo impedimento estou servindo, perante mim,
 Joaquim do Nascimento, ajudante do mesmo
 notario, compareceu como outorgante: O Exce-
 lentissimo Senhor Doutor Albino da Costa Torres,
 solteiro, maior, medico, morador na rua da
 Póvoa, numero trescentos noventa e oito, Sesta

cidade, o qual é meu conhecido pelo que reconheço e certifico a sua identidade. E na presença das testemunhas que verifiquei serem idôneas adiante nomeadas e no fim assinadas que também conhecem o outorgante por este me foi apresentado este testamento, digo este seu testamento, declarando em como ele é a disposição da sua última vontade, escrito e assinado e rubricado pelo testador. Eu (notario, vendo o t., digo &c.) dito ajudante, vendo o testamento reado e lido, verifiquei que, de facto, ele está escrito pelo testador, assim como assinado e rubricado e contém numa pagina e treze linhas sexta, estando destas linhas inutilizadas nove. Foi tudo praticado na presença do testador e na das testemunhas o Senhor Doutor Henrique Gomes de Araújo, casado, medico, morador na Avenida Brasil, duzentos e doze e Joaquim Rodrigues da Silva, casado, professor primario oficial, morador na rua da Bandeirinha, numero trinta, ambos sexta cidade, os quais todos aqui assinam comigo dito ajudante, depois de o ter lido em voz alta ao testador na presença simultanea sexta e das testemunhas, tendo o testador aposto a

a impressão digital do seu indicador direito e
 em feito ao mesmo as explicações legais. Foi
 cosido e lacrado. Emendei - "o" - Albino da
 Costa Torres - Henrique Gomes de Araújo -
 /o aj.º do not. Dr. Calisto - Joaquim Nascimento
 - Joaquim Rodrigues da Silva / - Impressão
 digital do testador. - Selo branco do notário. -
 - Imposto do selo incluindo o de recibo - vinte
 e cinco escudos e dez centavos. Nascimento.
 - Conta: N.º 9 - 50.00 - " 237 - 33420 - Soma - 83.20 -
 - São setenta e tres escudos e vinte centavos. -
 - Nascimento.

Subscrito

Contem o testamento do Ex.^{mo} Sr. Dr. Albino
 da Costa Torres, aprovado hoje por mim
 Joaquim do Nascimento, ajudante do not.
 do Porto Dr. Diamantino Calisto. - Porto, 16
 de Dezembro de 1939. - Joaquim Nasceimen-
 to, aj.º do not. Dr. Calisto.

Cota de Apresentação

Este testamento com que, no dia dezasseis de
 Janeiro de mil novecentos quarenta e sete, fa-
 leceu Albino da Costa Torres, foi apresentado
 nesta Administração, para registo, no dia de-
 zassete do mesmo mês e ano. E sendo o
 mesmo testamento examinado, aberto e li-

do por mim Administrador, o encontrei devidamente cosido e lacrado, sem vestígios de violação, escrito, assinado e rubricado pelo testador, datado de dezasseis de Dezembro de mil novecentos trinta e nove e aprovado nesta mesma data, pelo ajudante Joaquim Nascimento, do notário desta cidade e comarca - Doutor Diamantino da Mata Calisto, não contendo borrão, emenda, nota marginal, entrelinha ou outra qualquer coisa que dêvida faça; compreendendo o testamento, sua aprovação e rubricado - duas meias folhas de papel logo numeradas e rubricadas com a rubrica "A. Abeilard", que uso, como consta do respectivo auto lavrado no livro número setenta e dois, de semelhantes, a folhas noventa. - Porto, Administração do Terceiro Bairro, dezasseis de Janeiro de mil novecentos quarenta e sete. - O Administrador, Arthur Abeilard Teixeira.

Cota de Registo

Este testamento fica registado no livro número duzentos e oito dos Registos de Testamentos, deste Bairro, a folhas dez verso e quinto e arquivado sob o número seiscentos e

e retenta. - Porto, Administração do Primeiro
Bairro, dezassete de Janeiro de mil novecentos
quarenta e sete. - O Secretário, António Fa-
vares da Fonseca.

Cota de selo de estampilha

Vai abaixo colada e devidamente inutiliza-
da, uma estampilha fiscal da taxa de cem
escudos, devida pelas duas meias folhas de
papel deste testamento. - O Administrador,
Arthur Abeilard Teixeira. - Nada mais con-
tinha o referido testamento e sua aprovação
e suas cotas de apresentação, de registo e de
selo de estampilha do que o que dito é e para
aqui, fielmente, fiz registar do proprio docu-
mento a que me reporta e por onde este
foi conferido, reservando a entrelinha de folhas
treze, que diz: "O aj.º do not. Dr. Celso Joaquim
Nascimento". - Porto, Administração do Primei-
ro Bairro, dezassete de Janeiro de mil nove-
centos quarenta e sete. E eu António Fa-
vares da Fonseca, Secretário, o relevei
e assino.

António Favares da Fonseca

Confio

~~António Favares da Fonseca~~





--- CONTA ---

Papel do Registo	Sete escudos	10 \$ 00
Estado (Selo)	catuaze escudos	14 \$ 00
Decr. n. 26.159	catuaze escudos	14 \$ 00
Adi. de 3% (Selo)	trinta e cinco centavos	\$ 90
	Trinta e oito escudos e trinta e cinco centavos.	<u>38 \$ 90</u>

Registado

Sob o N.º 495

Arquivado

Sob o N.º 671

Registo do testamento cer-
nado com que, no dia dois
de janeiro de mil novecentos
quarenta e sete, faleceu Ma-
nuel Joaquim Afonso, sol-
teiro, maior, empregado,
morador que foi na rua
Duarte Ferreira, numero
trinta e oito, desta cidade. ✓

Eu Manuel Joaquim Afonso que tambem
uso do nome de Manuel Joaquim Afonso
Jornes, solteiro, maior, empregado, mora-
dor na rua Duarte Ferreira, numero trinta
e oito, d'esta cidade, achando-me no pleno
gozo das minhas faculdades mentaes e li-
vre de toda e qualquer coacção, vou dispôr
dos meus haveres, á data do meu falecimen-
to, pela forma seguinte, principiaudo por de-